



participa ANGELINA

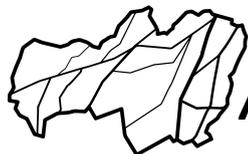
Plano Diretor Participativo (PDP)

Angelina, Santa Catarina.

Síntese da Leitura da Cidade
Produto nº 03

Abril, 2023





Equipe Técnica

Prefeitura Municipal de Angelina/SC

Prefeita Municipal - Roseli Anderle

Vice Prefeito Municipal - Sérgio Murilo Costa

Assessora Jurídica Municipal - Renata Maria Bongiovanni Nonino de Carvalho

Secretário de Administração e Finanças - Michael Soares

Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Territorial - Adinei Boaventura

Diretor de Indústria, Comércio e Turismo - Rubens Felipe Da Silva

Fiscal de Tributos - Walter Souza Rosa Junior

Engenheiro Municipal - Anderson Hoffmann

Universidade Federal de Santa Catarina

Reitor - Irineu Manoel de Souza

Pró-reitora de Extensão - Olga Regina Zigelli Garcia

Coordenador responsável pelo Laboratório de Urbanismo - Professor Doutor Samuel Steiner dos Santos

Advogado, Mestrando em Arquitetura e Urbanismo - Marcelo Leão

Arquiteto-Urbanista, Mestre, Doutor em Arquitetura e Urbanismo - Luiz Antônio Medeiros da Silva

Arquiteta-Urbanista, Mestra, doutoranda em Geografia - Juliana de Godoy

Arquiteta-Urbanista, Mestra, doutoranda em Arquitetura e Urbanismo - Marluci Lenhard

Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo - Nathália Sander

Arquiteta-Urbanista, Mestra em Arquitetura e Urbanismo - Mariana Panzera

Arquiteta-Urbanista, mestranda em Arquitetura e Urbanismo - Francielli Hang Telli

Geógrafo - Marcio de França Santos

Geólogo, mestrando em Desastres Naturais - Leandro Lino Freitas

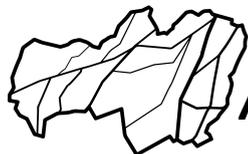
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - Isamara Gabriela de Souza Pinto

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - Júlia Frutuoso de Farias

Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - Maria Carolina Furlan Romi

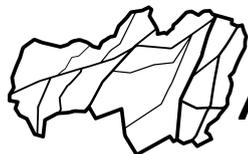
Graduanda em Arquitetura e Urbanismo - Nadine Martignago Saleh





Sumário

1. Introdução	3
2. Leitura da Cidade	4
2.1 Desejos e aspectos negativos	4
2.1.1 Uso e ocupação do Solo	7
2.1.2 Economia	8
2.1.3 Ambiental	9
2.1.4 Gestão	10
2.1.5 Infraestrutura	11
2.2 Aspectos Positivos	12
3. Síntese Final	16



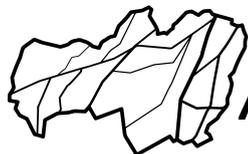
1. Introdução

A Leitura da Cidade marca a conclusão da Etapa 02 do processo de Revisão do Plano Diretor de Angelina, cujo objetivo é elaborar o diagnóstico do município, que subsidiará a construção de diretrizes e eixos estratégicos de ação na Etapa 03. Para tanto, foram combinadas as leituras Técnica e Comunitária, de forma a sintetizar no presente documento a leitura integral da cidade.

A Leitura Técnica é resultado de pesquisas, levantamento de dados, elaboração de cartografia e análises feitas pela Equipe Técnica da Universidade Federal de Santa Catarina, com apoio do corpo técnico da Prefeitura Municipal de Angelina. A Leitura Comunitária resulta da combinação de dois instrumentos de participação da população de Angelina: um questionário *online*; e a primeira rodada de Oficinas Territoriais, realizada nas cinco áreas territoriais do município, que são Alto Garcia, Barra Clara, Centro, Garcia e Rio Novo.

Ambos instrumentos de participação da Leitura Comunitária buscaram levantar as principais problemáticas e potencialidades de Angelina, bem como os desejos de seus moradores para o futuro da cidade, no horizonte temporal de 10 anos. O conteúdo completo e detalhado das leituras encontra-se no Produto 01: Leitura Comunitária e no Produto 02: Leitura Técnica respectivamente.

Este documento será organizado em duas seções: 1) a apresentação dos resultados das leituras Técnica e Comunitária, separando os aspectos positivos e negativos, segundo as dimensões de análise identificadas, que serão descritas na sequência, junto da elucidação do método de tratamento dos dados obtidos; 2) e a Síntese Final, que buscará relacionar tais dimensões.



2. Leitura da Cidade

As leituras Técnica e Comunitária proporcionaram à Equipe Técnica uma compreensão bastante ampla das características gerais do município, de seus aspectos ambientais, socioeconômicos, urbanos, institucionais, entre outros, bem como o levantamento de suas potencialidades e deficiências, a partir da percepção de seus moradores.

A apresentação da Leitura da Cidade foi organizada em: primeiro, seus aspectos negativos, recolhidos a partir das duas leituras já mencionadas; e, segundo, seus aspectos positivos, recolhidos somente a partir da Leitura Comunitária. Cabe destacar que a opção de levantar os aspectos positivos e as qualidades do município somente pelos instrumentos de Leitura Comunitária decorre do fato de que, enquanto a Leitura Técnica foi mais direcionada à análise das fragilidades e deficiências do município, a Comunitária se direcionou à compreensão e discussão da realidade municipal a partir da percepção de seus moradores, que foram estimulados não somente a refletir sobre os problemas, mas também sobre as características positivas do município. O levantamento das qualidades de Angelina a partir da experiência cotidiana de cada um na cidade permitiu identificar os aspectos, atributos e valores que deverão ser observados e preservados pelo Plano Diretor.

Os problemas levantados nos momentos participativos do processo de Revisão do Plano foram combinados àqueles levantados pela Leitura Técnica e serão categorizados e destrinchados nos subtópicos seguintes. As qualidades levantadas pela Leitura Comunitária serão apresentadas de maneira mais breve, somente sendo relacionadas às questões estruturantes a serem tratadas pelo Plano Diretor, identificadas na subseção 2.1 Dos aspectos negativos.

2.1 Desejos e aspectos negativos

Os aspectos negativos levantados a partir da Leitura Técnica e da Leitura Comunitária foram, em um primeiro momento, sistematizados em quatro categorias, são elas: 01) problemas advindos do questionário *online*; 02) problemas advindos do levantamento das problemáticas e potencialidades do município, nas Oficinas Territoriais; 03) aspectos identificados a partir aplicação do instrumento 'Poema dos Desejos', também nas Oficinas Territoriais; e, por fim, 04) problemas advindos da Leitura Técnica. Dentro dessas categorias, com a finalidade de evitar repetições, os problemas foram sintetizados e sistematizados em tópicos. A Figura 01, a seguir, apresenta essa sistematização.

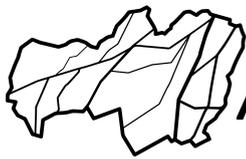


Figura 01 - Sistematização dos principais dados obtidos



Fonte: Elaboração própria (2023).

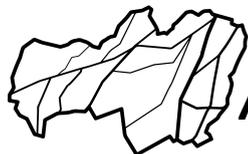
De maneira a estabelecer uma base comparativa comum para os aspectos levantados nas leituras, foram identificadas cinco dimensões principais de análise: uso e ocupação do solo, economia, ambiental, gestão e infraestrutura, que serão descritas na sequência.

A dimensão de Uso e Ocupação do Solo refere-se ao ordenamento do território municipal e, portanto, será a essência da discussão propositiva da revisão do Plano Diretor. Essa dimensão diz respeito à maneira como o espaço urbano é utilizado e regulado, de forma a contemplar a sua diversidade de usos (residencial, comercial, de lazer, por exemplo) de modo harmônico e compatível com as demandas do município e com as características ambientais. Nesta etapa de síntese das Leituras, serão abordados os principais aspectos negativos levantados em relação ao uso e ocupação do solo, para que os mesmos sejam tratados de maneira mais aprofundada nas próximas etapas do Plano Diretor.

A dimensão da Economia refere-se à atividade econômica da cidade, que contempla comércio, pequena indústria, produção agrícola, serviços e geração de emprego. A sua leitura envolve a identificação de setores econômicos que estão em expansão ou declínio, a necessidade de novas infraestruturas para apoiar o crescimento econômico e a acessibilidade e mobilidade para garantir um desenvolvimento econômico equilibrado.

A dimensão Ambiental contempla a discussão acerca da preservação/degradação das áreas de interesse ambiental do município, e os riscos ambientais a ela associados, além da





avaliação de medidas para melhorar a qualidade ambiental em toda a cidade, incluindo água, ar, solo, flora e fauna, com vistas, inclusive, a minimizar os riscos geológico-geotécnicos associados a inundações e deslizamentos. Também serão consideradas na discussão as questões relativas à instalação de grandes projetos no município, como as Pequenas Centrais Hidrelétricas.

A dimensão de Gestão pública municipal contempla a análise dos aspectos institucionais relacionados ao planejamento urbano, por exemplo, os recursos humanos e financeiros disponíveis para operacionalização dos instrumentos de planejamento, as políticas públicas setoriais, entre outros.

Por fim, a dimensão de Infraestrutura refere-se aos recursos e serviços públicos municipais, como o transporte público, saneamento básico, acesso a rede de energia, esgoto, telecomunicações e outras redes de infraestrutura.

É importante ressaltar que diferentemente da dimensão de Uso e Ocupação do Solo, as dimensões Econômica, Ambiental, de Gestão e de Infraestrutura não serão tratadas diretamente no Plano Diretor Participativo, pois não serão objeto de um detalhamento específico. As problemáticas levantadas no âmbito dessas dimensões serão consideradas no momento de discussão das diretrizes e eixos estratégicos de ação, na Etapa 03, mas o Plano não responderá de maneira direta a elas. Isto é, ele colabora para a sua mitigação e/ou enfrentamento, sem, no entanto, ser suficiente para esgotar a solução dos problemas levantados.

A partir da identificação dessas cinco principais dimensões, a fim de organizar a análise, elaborou-se um mapa mental que separou todos os aspectos identificados em cada uma das dimensões, apresentado na Figura 02. Esse processo permitiu agrupar problemas semelhantes e entender a complexidade de cada uma das dimensões.

Para melhor compreensão deste mapa mental, cabe avisar que distinção das cores nas tarjetas dos aspectos representam a sua origem, conforme a sistematização apresentada na Figura 02, sendo: laranja, para os aspectos levantados no questionário *online*; amarelo, para as oficinas territoriais; rosa, para o Poema dos Desejos; e roxo, para a Leitura Técnica. As tarjetas que apresentam aspectos semelhantes foram colocadas em linha, uma ao lado da outra, a fim de viabilizar a leitura conjunta de problemas convergentes. Os aspectos que se encontram alinhados foram, em momento posterior, resumidos a um único aspecto, de forma a sintetizar as semelhanças verificadas. Essa síntese será apresentada na segunda parte deste documento (seção 3. Síntese Final).

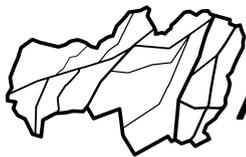
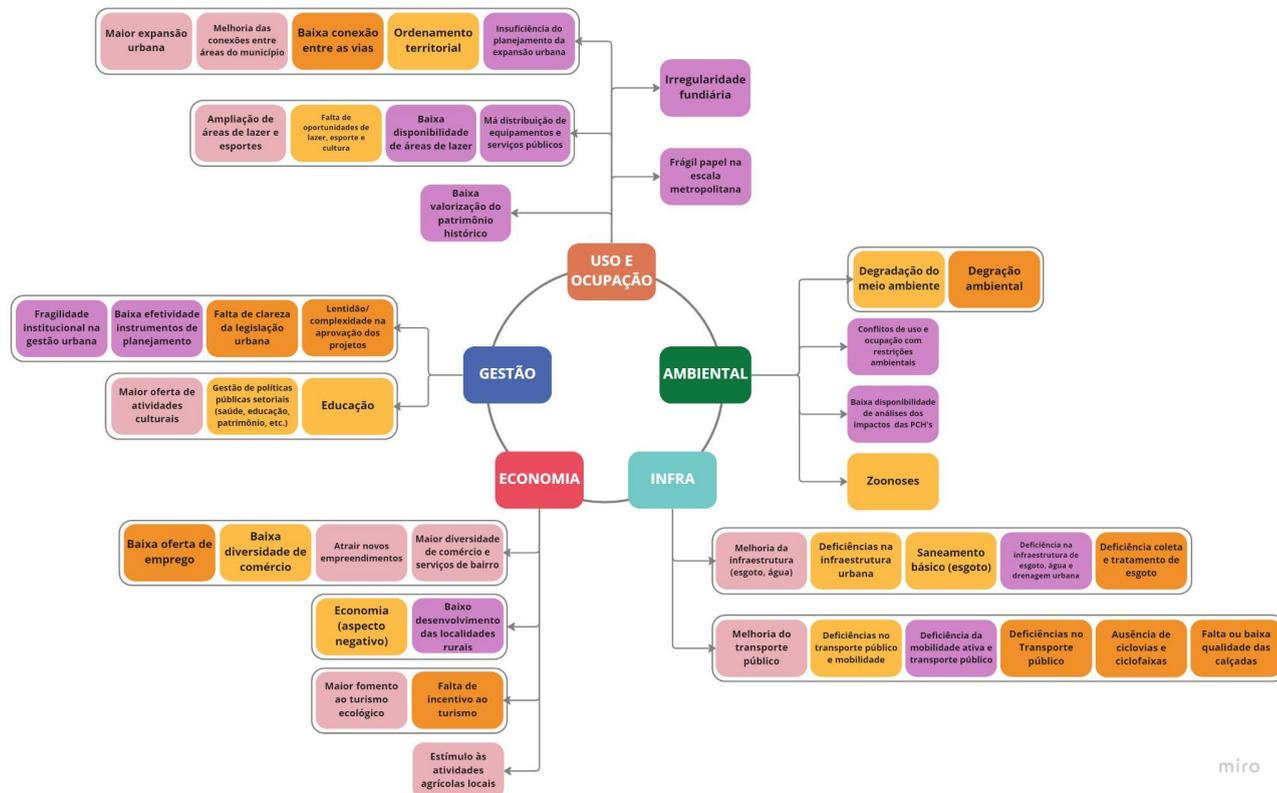


Figura 02 - Sistematização dos problemas nos principais aspectos



Fonte: Elaboração própria (2023).

Na sequência, serão apresentadas cada uma das cinco dimensões de análise, aprofundando os principais problemas levantados pelas leituras Técnica e Comunitária.

2.1.1 Uso e Ocupação do Solo

Na dimensão de análise de Uso e Ocupação do Solo foram identificados principalmente aspectos relacionados à expansão urbana e à baixa capacidade do ordenamento territorial atual dar suporte a ela, sobretudo no que se refere à conexão entre núcleos urbanos do município. Também foi verificada a má distribuição de equipamentos e serviços públicos, especialmente de lazer, esportes e cultura, sinalizando a necessidade de ampliação na oferta desses serviços no município.

Além disso, foram verificados na Leitura Técnica os seguintes aspectos: a irregularidade fundiária; a baixa valorização do patrimônio histórico; e o frágil papel do município na escala metropolitana, da Região Metropolitana de Florianópolis. A seguir, se apresenta na Figura 03 uma imagem ampliada do mapa mental apresentado anteriormente, a fim de destacar os aspectos que foram vinculados ao Uso e Ocupação do Solo.

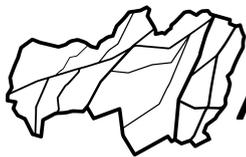
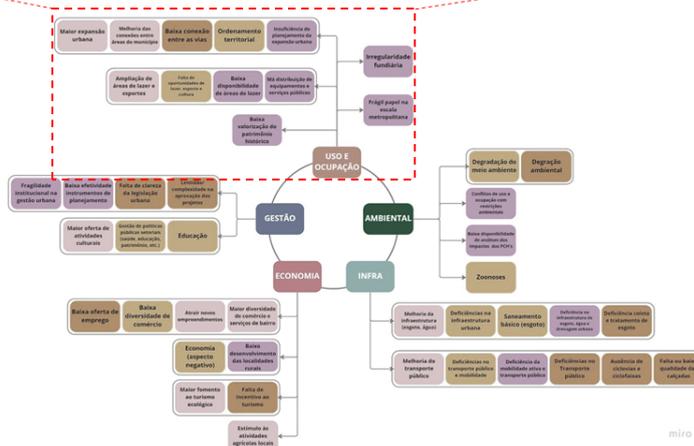


Figura 03 - Aspectos do Uso e Ocupação do solo da Leitura da Cidade



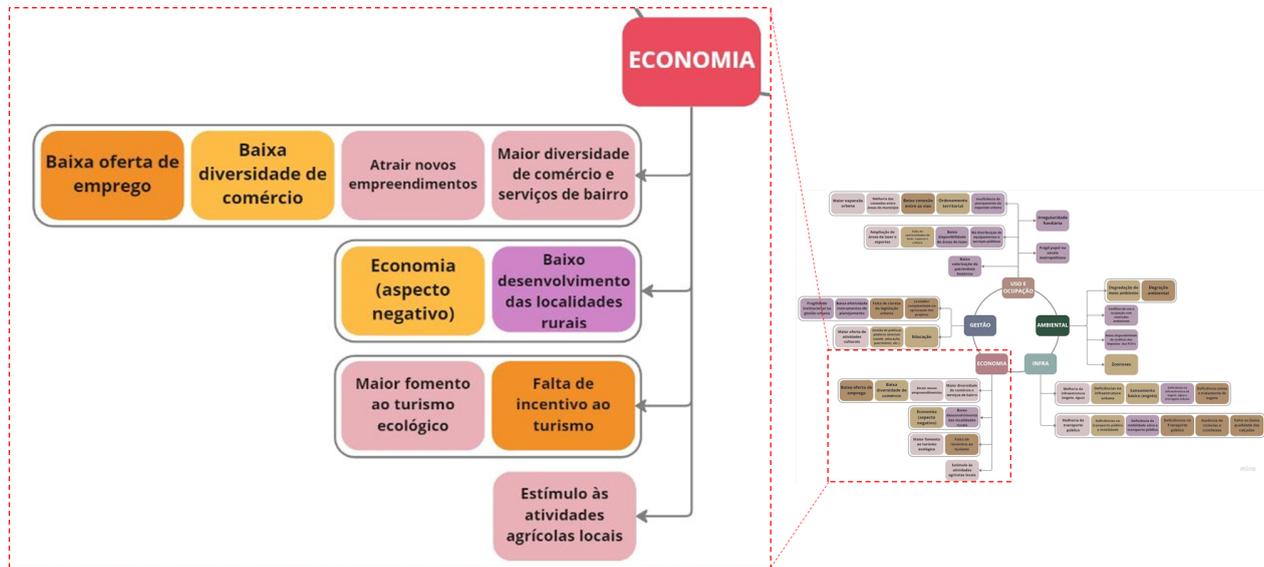
Fonte: Elaboração própria (2023).

2.1.2 Economia

No que diz respeito à dimensão de análise econômica, os instrumentos de leitura da cidade apontaram a baixa oferta de emprego acompanhada da baixa diversidade da atividade comercial no município, que sinalizam a necessidade de instalação de novos empreendimentos do município e a diversificação do comércio. Também se verificou a falta de incentivo ao turismo e, no que se refere à economia rural, o baixo estímulo às atividades agrícolas e o baixo desenvolvimento das localidades rurais.

A seguir, se apresenta na Figura 04 uma imagem ampliada do mapa mental apresentado anteriormente, a fim de destacar os aspectos que foram vinculados à Economia.

Figura 04 - Aspectos da Economia da Leitura da Cidade



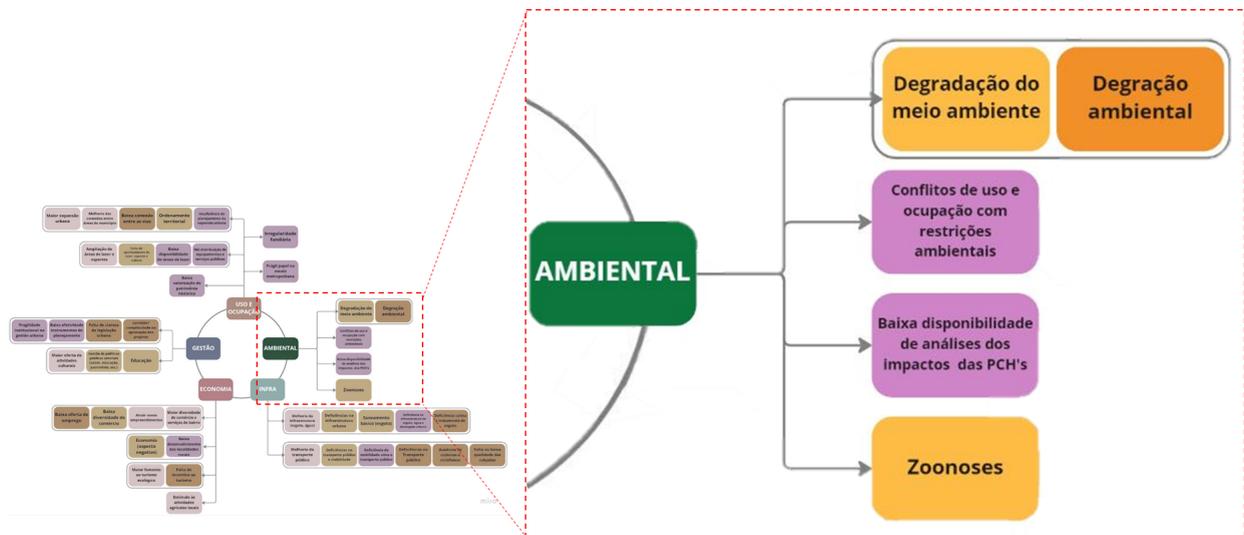
Fonte: Elaboração própria (2023).

2.1.3 Ambiental

No que se refere à dimensão Ambiental, os instrumentos de participação da população - o questionário *online* e as oficinas territoriais - apontaram a degradação do meio ambiente como um aspecto importante dentro desta dimensão. Esse aspecto se relaciona aos conflitos de uso e ocupação do solo em áreas com restrições ambientais levantados na Leitura Técnica, uma vez que se verificou que áreas de interesse de preservação e/ou ambientalmente sensíveis e/ou que podem condicionar situações de riscos geológico-geotécnico estão sendo ocupadas de forma indevida.

Além disso, foram levantadas a baixa disponibilidade de análises dos impactos ambientais da instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas no município e a presença de zoonoses, sobretudo de mosquitos borrachudos. A seguir, se apresenta na Figura 05 uma imagem ampliada do mapa mental apresentado anteriormente, a fim de destacar os aspectos que foram vinculados à dimensão Ambiental.

Figura 05 - Aspectos Ambientais da Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração própria (2023).

2.1.4 Gestão

Na dimensão de Gestão pública municipal, os aspectos negativos se concentraram em dois agrupamentos: um deles apresenta questões que têm maior relação com o planejamento urbano; e o outro, questões que dizem respeito a políticas públicas municipais setoriais.

No primeiro grupo de aspectos se verificou: a baixa efetividade dos instrumentos de planejamento; a falta de clareza acerca da legislação urbana; a fragilidade institucional na gestão urbana; e a lentidão/complexidade do processo de aprovação de projetos junto à Prefeitura. O primeiro e o segundo aspecto se relacionam diretamente à revisão do Plano Diretor, uma vez que um de seus objetivos é torná-lo efetivo e operacional. O terceiro e o quarto aspecto se relacionam à estrutura institucional da Prefeitura Municipal e sua capacidade de dar suporte à operacionalização do Plano Diretor.

No segundo agrupamento de aspectos se verificou: a necessidade de maior oferta de atividades culturais; e a gestão de políticas públicas setoriais, como saúde, educação e patrimônio histórico-cultural, entre outras.

A seguir, se apresenta na Figura 06 uma imagem ampliada do mapa mental apresentado anteriormente, a fim de destacar os aspectos que foram vinculados à dimensão de Gestão.

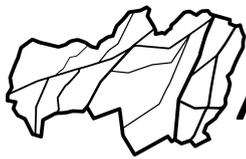
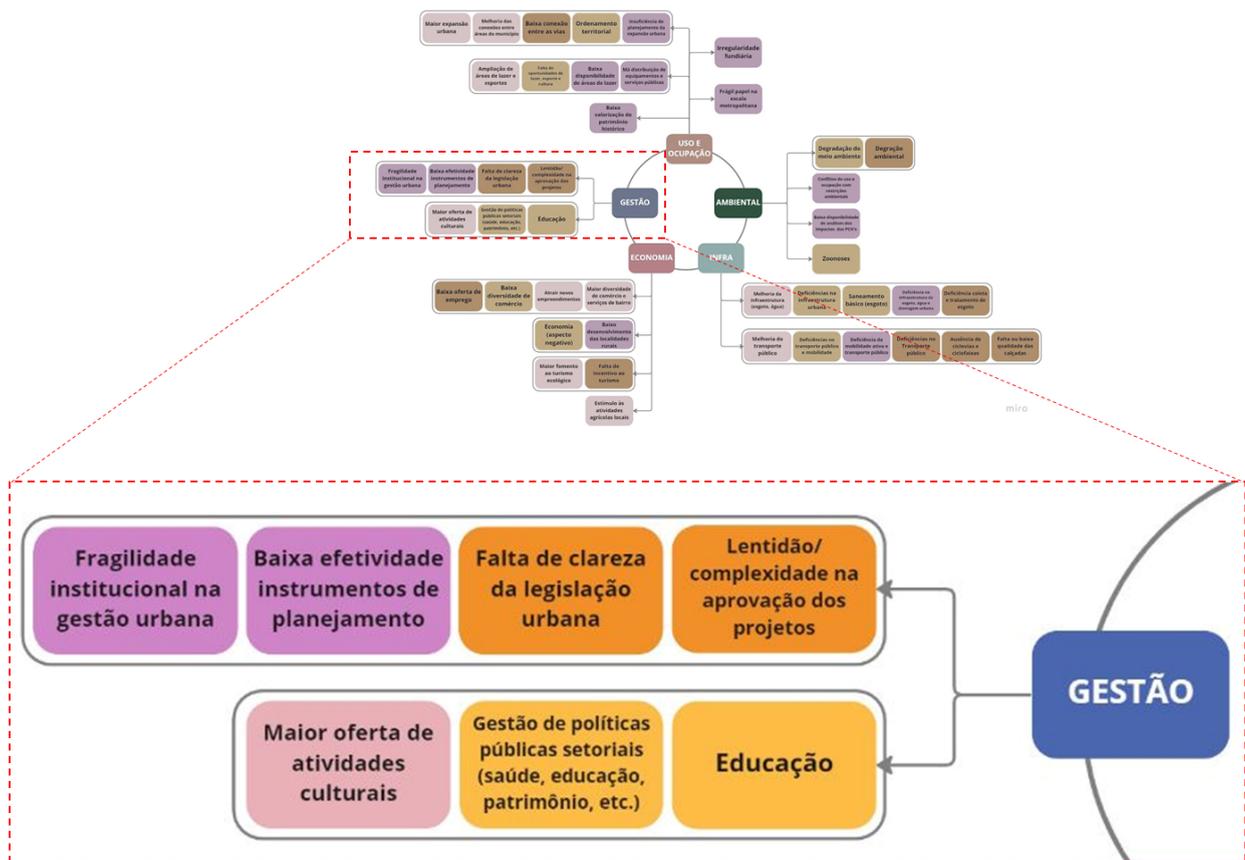


Figura 06 - Aspectos de Gestão Pública da Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração própria (2023).

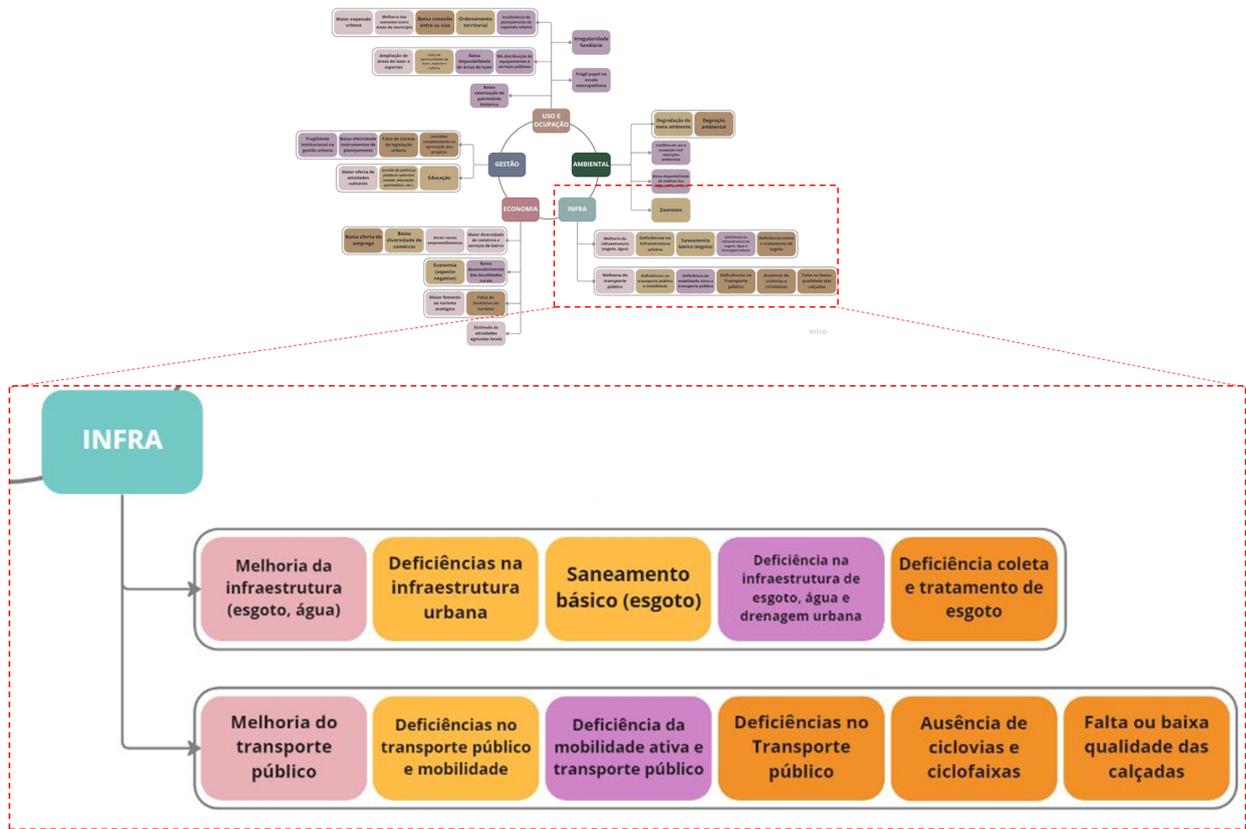
2.1.5 Infraestrutura

A dimensão de Infraestrutura reuniu aspectos negativos que dizem respeito ao saneamento básico e à mobilidade no município. Acerca do saneamento básico foi levantada a deficiência na infraestrutura urbana, sobretudo nos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgoto, de drenagem urbana e de coleta e manejo de resíduos sólidos, que sinalizam a necessidade de sua melhoria.

No que diz respeito à mobilidade urbana, se verificou a deficiência do sistema de transporte público e de mobilidade, sobretudo a mobilidade ativa, que apresenta infraestrutura precária ou ausente.

A seguir, se apresenta na Figura 07 uma imagem ampliada do mapa mental apresentado anteriormente, a fim de destacar os aspectos que foram vinculados à dimensão de Infraestrutura.

Figura 07- Aspectos Infraestrutura da Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração própria (2023).

2.2 Aspectos positivos

Conforme mencionado anteriormente, o levantamento dos aspectos positivos do município foi realizado pela Leitura Comunitária, através do desenvolvimento das duas primeiras atividades comunitárias realizadas, sendo elas: 1) Questionário *online* de Leitura Comunitária: com início no dia 18 de outubro de 2022, e disponível para respostas por um período de 30 dias, finalizada no dia 18 de novembro de 2022. 2) Primeira Rodada de Oficinas Territoriais: momento em que foram realizadas cinco oficinas territoriais, que ocorreram entre os dias 07 a 17 de novembro de 2022, nas cinco áreas territoriais do município.

Abaixo são apresentadas as tabelas, na Figura 08 e na Figura 09, que demonstram os 10 principais pontos positivos levantados na Leitura Comunitária. Nas tabelas é importante observar que os aspectos estão apresentados na ordem de relevância, junto com a porcentagem em que cada um dos aspectos foi citado nas respectivas dinâmicas da Leitura comunitária.

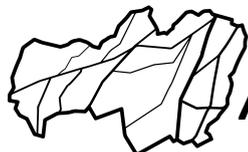


Figura 08 - Aspectos Positivos da Leitura da Comunitária: Questionário *online*

nº	Pontos Positivos	R	%
01	Gestão dos resíduos sólidos	42	16,67%
02	Limpeza urbana	41	16,27%
03	Segurança	33	13,10%
04	Distribuição dos serviços de saúde	25	9,92%
05	Distribuição de instituições de ensino	19	7,54%
06	Preservação ambiental	14	5,56%
07	Arborização urbana	12	4,76%
08	Acesso à moradia	11	4,37%
09	Trânsito	9	3,57%
10	Distribuição de água	7	2,78%

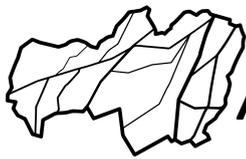
Fonte: Elaboração própria (2023).

Figura 09 - Aspectos Positivos da Leitura da Comunitária: Oficinas Territoriais

nº	Pontos Positivos	R	%
01	Qualidade de vida	99	28,86%
02	Meio ambiente	43	12,54%
03	Saúde	43	12,54%
04	Educação	37	10,79%
05	Saneamento básico	31	9,04%
06	Economia	20	5,83%
07	Transporte e Mobilidade	15	4,37%
08	Esporte, Lazer e Cultura	9	2,62%
09	Patrimônio histórico e cultural	9	2,62%
10	Segurança pública	9	2,62%

Fonte: Elaboração própria (2023).

Para uma análise comparativa e possibilidade de cruzamento dessas informações com as 05 principais dimensões levantadas no processo de síntese da Leitura da Cidade, primeiramente foi desenvolvido a mesma sistematização dos aspectos positivos, para isso as tarjetas dos aspectos levantados têm cores distintas, que representam a sua origem. Sendo: lilás, para os aspectos levantados no questionário *online*; roxo escuro, para as oficinas territoriais. Essa



sistematização está presente na Figura 10.

Figura 10- Sistematização aspectos Positivos da Leitura da Comunitária



Fonte: Elaboração própria (2023).

Após essa etapa, com o objetivo de estabelecer uma conexão entre as cinco dimensões estruturantes identificadas durante a síntese da Leitura da Cidade e os aspectos positivos mencionados nos questionários e oficinas territoriais, foi desenvolvido um fluxograma que relaciona essas informações.

Esse fluxograma permite perceber que os aspectos positivos estão relacionados com as mesmas dimensões já identificadas na síntese das problemáticas. Isso significa que, para as próximas etapas, ao considerar as dimensões estruturantes para o desenvolvimento das diretrizes, também serão contemplados os aspectos positivos identificados pela comunidade. O fluxograma está apresentado na Figura 11. Esse processo de integração é fundamental para garantir que as diretrizes propostas estejam alinhadas com as necessidades e desejos da população local.

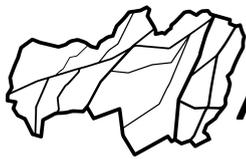
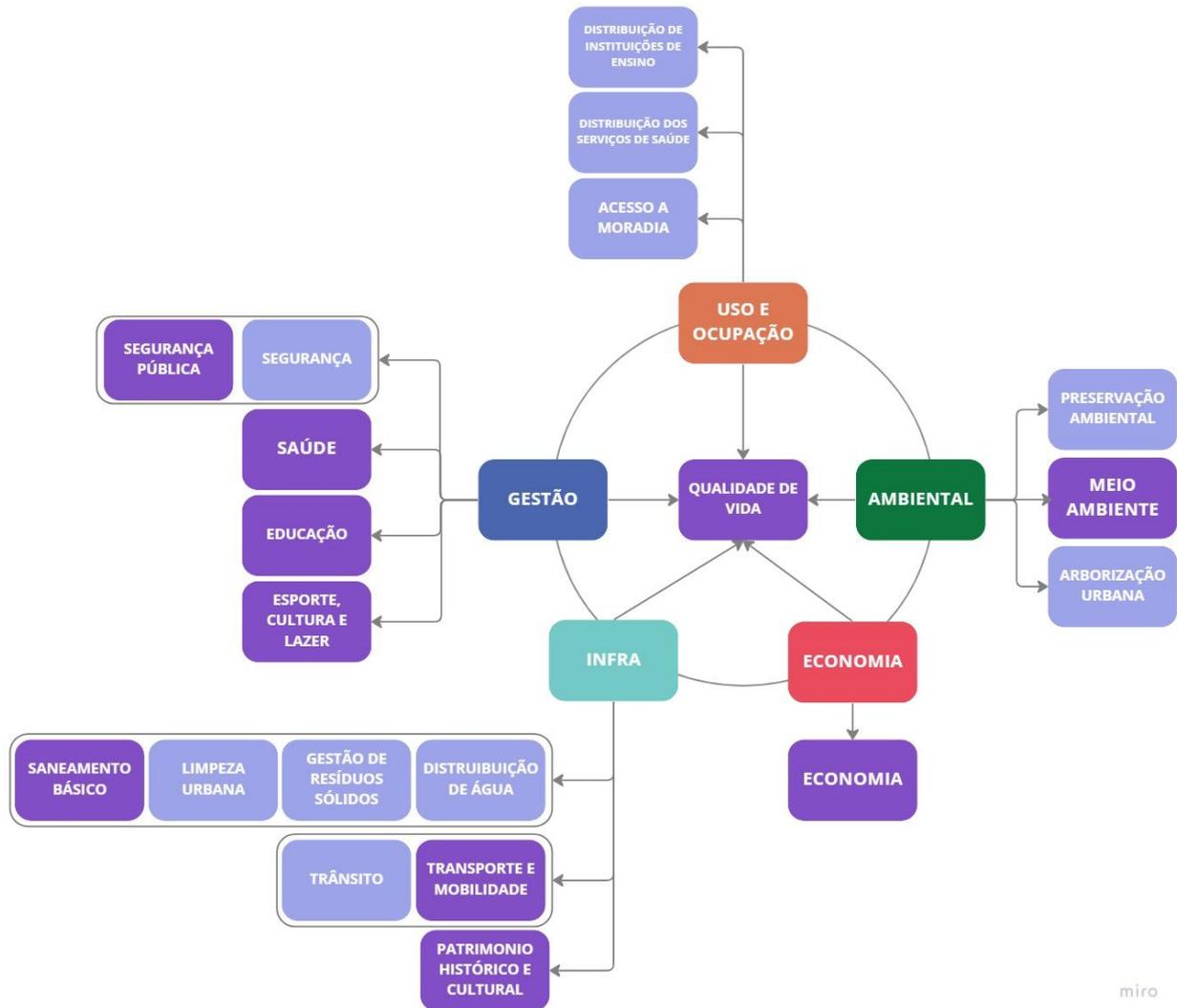
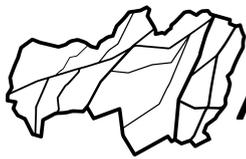


Figura 11 - Fluxograma aspectos positivos e dimensões estruturantes



Fonte: Elaboração própria (2023).



3. Síntese Final

A fim de concluir a Síntese da Leitura da Cidade aqui apresentada, se procede à síntese final dos aspectos levantados na Leitura Técnica e na Leitura Comunitária, que tem como produto um novo mapa mental. A sistematização desses aspectos permitiu verificar que existem pontos negativos que são semelhantes e recorrentes, que foram levantados em mais de um instrumento de leitura da cidade, enquanto existem outros que apareceram de forma pontual no diagnóstico. Aqueles que apresentam semelhança foram agrupados, de maneira a sintetizar em um ou dois aspectos a sua essência.

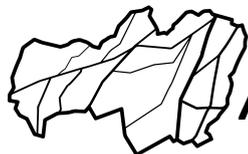
O exercício contínuo de síntese dos dados levantados permitiu chegar aos principais desafios relacionados a cada uma das cinco dimensões, que configuram os problemas prioritários a serem abordados na discussão propositiva da etapa subsequente e enfrentados pelo Plano Diretor.

A Figura 12 apresenta o mapa mental que sintetiza a Leitura da Cidade e destaca os aspectos que devem ser considerados, dentro das respectivas dimensões, com maior atenção durante a revisão do Plano Diretor. O mapa inclui os problemas estruturantes identificados na Leitura da Cidade, mencionados acima e que foram apresentados e aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina.

Figura 12 - Síntese dos principais aspectos e dimensões da Leitura da Cidade



Fonte: Elaboração própria (2023).



A partir da síntese dos problemas prioritários, apresentados no mapa mental, se procederá à identificação de suas causas, de seu objetivo de enfrentamento e da elaboração de diretrizes para tal, processo que marca o início da Etapa 03. Nela, haverá elaboração preliminar das diretrizes e definição dos eixos estratégicos de ação do Plano Diretor. À medida que avançam nas próximas etapas, a Equipe deverá avaliar, de maneira mais aprofundada, quais aspectos são mais aderentes para o Plano Diretor, quais são parcialmente aderentes e quais são genéricos e não se encaixam diretamente no Plano Diretor Participativo.

Com as diretrizes elaboradas, haverá o segundo ciclo de Oficinas territoriais e por fim dessa etapa a discussão no Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina. Após será iniciada a Etapa 04 com a Elaboração da versão Preliminar do Plano Diretor e por fim a Etapa 05 de Consulta Pública e Consolidação do Plano Diretor de Angelina.